

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO**Qual é a imagem do Brasil no exterior?**

- 01 *São muitas, e estar atento a elas é se interpretar e se reinventar. Isso inclui entender melhor o que projetamos no exterior*
 02 [...]

03 Os brasileiros se surpreenderiam com o interesse e a paixão de pesquisadores de várias nacionalidades dedicados a
 04 temas brasileiros. Surpreender-se-iam também, sobretudo, com as contribuições daqueles que olham o Brasil por outros
 05 ângulos, com um distanciamento que não é apenas geográfico e que pode apontar caminhos para além dos falsos
 06 binarismos* que têm caracterizado algumas análises sobre o País hoje.

07 [...]

08 Estudiosos do Brasil no exterior, brasileiros ou não, progressistas ou não, têm contribuído, de maneira silenciosa, mas
 09 constante, para a sensibilização internacional sobre o Brasil e as questões que afetam o País. Os cursos oferecidos por esses
 10 professores e pesquisadores em suas respectivas instituições e países formam anualmente inúmeros especialistas em áreas
 11 como História, Economia, Sociologia, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

12 [...]

13 Recentemente, em meio à crise política e às confabulações parlamentares que levaram ao controverso processo de
 14 *impeachment* no Brasil, as diferenças entre a cobertura da imprensa internacional e da imprensa local se tornaram gritantes.

15 [...]

16 A questão é que, diferente do que ocorria há algumas décadas, a imprensa internacional não reproduz mais apenas os
 17 eventos e abordagens dados pelo noticiário local. Cada vez mais, veículos jornalísticos de fora do País contam com
 18 correspondentes em *locus*, muitas vezes com formação e especialização em Estudos Brasileiros ou Latino-americanos.

19 A imprensa internacional e as agências de notícias contam geralmente com profissionais especializados ou, pelo
 20 menos, com consultores que são especialistas em temas brasileiros.

21 Isso é reflexo, entre outras coisas, do desenvolvimento e aprofundamento de pesquisas sobre o Brasil em
 22 universidades europeias e norte-americanas, o que produz uma maior capacidade entre estrangeiros de analisar os
 23 fenômenos sociais brasileiros e de desenvolver abordagens descoladas da narrativa hegemônica da grande mídia nacional.

24 Obviamente, isso não significa que os brasileiros devam aceitar passivamente as narrativas construídas sobre o Brasil
 25 no exterior. Infelizmente, ainda é possível encontrar estereótipos e leituras equivocadas em matérias da imprensa
 26 internacional. Desmistificar visões estereotipadas e desarmar o foco no “exotismo” é um trabalho constante e necessário
 27 para os que pesquisam e estudam o Brasil fora do País.

28 O trabalho de pesquisadores dedicados a temas brasileiros tem, entretanto, uma importância crucial na formação de
 29 quadros especializados sobre o País no exterior, e isso tem impacto inegável na percepção internacional. Para os que estão
 30 no Brasil, olhares estrangeiros ou de brasileiros que trabalham em instituições estrangeiras podem ser complementares à
 31 produção nacional e mostrar novos ângulos sobre questões que nos são caras.

32 Muito comumente, um olhar desfamiliarizado tem o poder de nos confrontar com a natureza mais instigante e brutal
 33 daquilo que somos. É preciso que o Brasil siga no esforço coletivo interminável de se buscar e de se interpretar, para que
 34 possamos seguir nos reinventando. Isso inclui, certamente, entendermos melhor a imagem que projetamos no olhar do
 35 outro.

*Nota da banca elaboradora: Duas vertentes que podem ser consideradas opostas, como, na política, a esquerda e a direita.

Adaptado de THOMAZ, D. N. Qual é a imagem do Brasil no exterior? *Carta Capital*, São Paulo, 22 nov. 2016. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/blogs/vanguardas-do-conhecimento/o-brasil-visto-do-exterior>. Acesso em 27 maio 2017.

01. O principal objetivo do autor desse texto é:

- (A) apresentar as diferenças entre os brasileiros e os estrangeiros.
- (B) comentar os problemas dos brasileiros em território estrangeiro.
- (C) discorrer sobre como os estrangeiros veem o Brasil e os brasileiros.
- (D) explicar como os brasileiros se comportam em relação aos estrangeiros.

02. No primeiro parágrafo, sugere-se que os brasileiros poderiam surpreender-se. A razão dessa possível surpresa seria o fato de:

- (A) os estrangeiros manifestarem interesse pelos assuntos relacionados ao Brasil e aos brasileiros.
- (B) os brasileiros apresentarem extremo interesse por temas relacionados aos estrangeiros.
- (C) o interesse e a paixão dos brasileiros voltarem-se para temas a eles relacionados.
- (D) a paixão dos estrangeiros pelo modo de ser dos brasileiros dentro do Brasil.

03. O conteúdo do trecho “A imprensa internacional e as agências de notícias contam geralmente com profissionais especializados ou, pelo menos, com consultores que são especialistas em temas brasileiros” (l. 19 e 20) tem como causa:

- (A) o crescimento de estudos voltados para os problemas sociopolítico-econômicos dos brasileiros.
- (B) a maior capacidade dos brasileiros de proceder à análise de fenômenos sociais segundo pesquisas internacionais.
- (C) o desenvolvimento pelos brasileiros de abordagens desvinculadas das notícias veiculadas pela imprensa mundial.
- (D) o aprofundamento e o desenvolvimento de pesquisas a respeito do Brasil em universidades norte-americanas e europeias.

04. Ao se referir à “**narrativa hegemônica da grande mídia nacional**” (l. 23), o autor faz alusão:

- (A) aos políticos brasileiros que dominam os veículos de comunicação de massa, como as redes sociais.
- (B) às políticas socioeconômicas adotadas pelos governos no tocante à disseminação de dados sobre o Brasil.
- (C) aos conglomerados midiáticos dominantes do processo de veiculação das informações em território brasileiro.
- (D) às ações levadas a efeito pelos grupos que manipulam as notícias veiculadas pelas redes sociais em todo o Brasil.

05. Com relação à sequência espaçotemporal, é correto afirmar que:

- (A) se apoiam os argumentos nos fatos ocorridos no mundo e na última década respectivamente.
- (B) essa relação se dá entre os EUA e o período *pré-impeachment* respectivamente.
- (C) tais aspectos são definidos pela Europa e pela atualidade respectivamente.
- (D) setem como base o contexto mundial e a atualidade respectivamente.

06. O termo “**isso**” (l. 29) refere-se a quê?

- (A) A importância do trabalho de pesquisadores sobre temas brasileiros na formação, no exterior, de especialistas no Brasil.
- (B) A desmistificação gradativa dos estereótipos desenvolvidos e difundidos pela imprensa internacional sobre o Brasil.
- (C) A aceitação passiva por parte dos brasileiros das notícias e informações disseminadas a respeito do Brasil lá fora.
- (D) A existência de estereótipos e leituras distorcidas acerca das matérias veiculadas pela imprensa internacional.

07. O uso do termo “**exotismo**” (l. 26) remete a:

- (A) uma característica dada aos brasileiros pelos estrangeiros.
- (B) um aspecto real que os próprios brasileiros adotaram para si.
- (C) um fator próprio dos habitantes de países tropicais, como os brasileiros.
- (D) uma identidade cultural atribuída a todos os brasileiros pelos estrangeiros.

08. De acordo com o contexto, o sentido da palavra “**controverso**” (l. 13) OPÕE-SE a:

- (A) problemático.
- (B) consensual.
- (C) divergente.
- (D) polêmico.

09. Para manter a oposição com a palavra “**constante**” (l. 09), o adjetivo “**silenciosa**” (l. 08) apresenta que significado?

- (A) Permanente.
- (B) Reservada.
- (C) Contínua.
- (D) Discreta.

10. Neste trecho “**especialistas em áreas como História, Economia, Sociologia, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira**” (l. 10 e 11), os termos sublinhados estabelecem, respectivamente, com a palavra “**áreas**” a relação de:

- (A) antonímia e sinonímia.
- (B) sinonímia e paronímia.
- (C) paronímia e polissemia.
- (D) hiponímia e hiperonímia.

11. Assinale o item em que o termo NÃO se relaciona com os outros por não pertencer ao mesmo campo semântico.

- (A) “**pesquisadores**” (l. 03).
- (B) “**progressistas**” (l. 08).
- (C) “**especialistas**” (l. 10).
- (D) “**estudiosos**” (l. 08).

12. O texto em análise classifica-se, predominantemente, como:

- (A) narrativo.
- (B) descritivo.
- (C) expositivo.
- (D) argumentativo.

13. Em “**mostrar novos ângulos sobre questões que nos são caras**” (l. 31), o termo em destaque se refere:

- (A) especificamente aos estrangeiros.
- (B) só aos brasileiros que trabalham em instituições estrangeiras.
- (C) apenas aos estrangeiros que trabalham em instituições brasileiras.
- (D) aos estrangeiros e aos brasileiros que trabalham em instituições estrangeiras.

14. Os elementos seguintes são constitutivos do texto em análise, À EXCEÇÃO:

- (A) da injunção.
- (B) da conclusão.
- (C) da introdução.
- (D) do desenvolvimento.

15. No último parágrafo, o autor manifesta um conselho, uma orientação. Marque a opção que retrata, corretamente, esse propósito.

- (A) Os brasileiros devem reconhecer-se como os estrangeiros os descrevem.
- (B) Os estrangeiros descrevem, com exatidão, a imagem que têm dos brasileiros.
- (C) Os brasileiros têm de se reconhecer a fim de entender como os outros os veem.
- (D) Os estrangeiros devem tentar ajudar os brasileiros na busca do autoconhecimento.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Sabe-se que a proposição “João tem 1,70 metros de altura” é **verdadeira**, enquanto que a proposição “Pedro pesa 60 quilos” é **falsa**. Dessa forma, qual das seguintes proposições é **verdadeira**?

- (A) “João tem **1,40** metros de altura **ou** Pedro pesa **60** quilos”.
- (B) “João tem **1,40** metros de altura **e** Pedro pesa **60** quilos”.
- (C) “João tem **1,70** metros de altura **e** Pedro pesa **60** quilos”.
- (D) “João tem **1,70** metros de altura **ou** Pedro pesa **60** quilos”.

17. Uma escola serve dois tipos de refeições para seus alunos, a saber, almoço e jantar. O custo de preparo do almoço é de *três reais* por aluno, enquanto que o custo de preparo do jantar é de *dois reais* por aluno. Assumindo que a escola serviu ambas as refeições durante exatamente 20 dias de certo mês, que o almoço foi preparado para *150 alunos* e o jantar para *100 alunos* em cada um desses dias, temos que o valor gasto por mês pela escola com o preparo dessas duas refeições foi:

- (A) 10.900 reais.
- (B) 12.500 reais.
- (C) 13.000 reais.
- (D) 14.500 reais.

18. Considere a seguinte sequência: $S = (5, 8, 11, 14, 17, \dots)$. Sabendo que essa sequência é uma progressão aritmética, o termo de S que vem imediatamente após o número 17 é igual a:

- (A) 20.
- (B) 21.
- (C) 22.
- (D) 23.

19. Uma pessoa comeu um quinto de uma torta. Depois, uma segunda pessoa comeu metade **do que sobrou** da mesma. Qual fração melhor representa o que restou da torta depois da segunda pessoa tê-la comido?

- (A) $1/5$.
- (B) $1/3$.
- (C) $2/5$.
- (D) $1/2$.

20. Uma escola dispõe de um salão retangular com 7,50 metros de largura por 10,00 metros de comprimento. Deseja-se cobrir seu piso usando peças de cerâmica quadradas cujos lados medem 0,50 metro. Assumindo-se que **NÃO** é deixado espaço entre uma cerâmica e outra, quantas cerâmicas serão usadas para cobrir todo o piso?

- (A) 150.
- (B) 300.
- (C) 600.
- (D) 675.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GESTÃO ESCOLAR DO BRASIL, DO CEARÁ E DE FORTALEZA

21. Conforme a Lei Complementar nº 169, de 12 de setembro de 2014, do município de Fortaleza, a quem cabe a função de “Coordenar a gestão da unidade educacional, promovendo a efetiva participação da comunidade educativa na tomada de decisões, com vistas à melhoria da aprendizagem dos alunos e das condições necessárias para o trabalho do professor”?

- (A) Coordenador Pedagógico.
- (B) Superintendente Escolar.
- (C) Diretor Escolar.
- (D) Secretário Escolar.

22. No que se refere à Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, em seu Art. 4º, marque a alternativa correta acerca do dever do Estado com a educação escolar pública.

- (A) Educação básica obrigatória e gratuita dos 6 (seis) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- (B) Vaga na escola pública de Educação Infantil ou de Ensino Fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 6 (anos) de idade.
- (C) Acesso público e gratuito aos Ensinos Fundamental e Médio somente para os que concluíram na idade própria.
- (D) Atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

23. A legislação citada na questão anterior também trata de financiamento da educação pública. Qual opção abaixo **NÃO CONSTITUI** despesa e manutenção do ensino?

- (A) Pessoal docente e demais trabalhadores da educação, quando em desvio de função ou em atividade alheia à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.
- (B) Levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas, visando precipuamente ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino.
- (C) Aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino.
- (D) Concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas.

24. É correto afirmar que a Gestão Democrática, conforme o Art. 14 da LDB, tem:

- (A) suas normas definidas pelo sistema federal de ensino.
- (B) como princípio a elaboração do Projeto Pedagógico da escola centrado na direção.
- (C) a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- (D) a participação das câmaras de vereadores na elaboração do Projeto Pedagógico da escola.

25. Conforme o Art. 37 da Constituição Federal, a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá ao seguinte:

- (A) os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei e vedado aos estrangeiros, na forma da lei.
- (B) a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.
- (C) durante o prazo improrrogável previsto em edital de convocação, aquele aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos poderá não ser convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira.
- (D) a remuneração dos servidores públicos somente poderá ser fixada ou alterada por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, não assegurada revisão geral anual.

26. A estratégia “estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos” refere-se a que meta do Plano Nacional de Educação?

- (A) Meta 1: universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.
- (B) Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
- (C) Meta 13: elevar a qualidade da Educação Superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de Educação Superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
- (D) Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na Pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

27. Dentre as diversas metodologias participativas, qual a que faz o uso dos pilares: Interdependência Positiva, Responsabilidade Individual, Habilidades Sociais, Interação Promotora e Processamento de Grupo?

- (A) Aprendizagem baseada em problemas.
- (B) Aprendizagem Cooperativa.
- (C) Pedagogia Relacional.
- (D) Aprendizagem baseada em jogos.

28. Em que circunstâncias os estabelecimentos de ensino devem notificar o Conselho Tutelar do município?

- (A) Quando a elaboração e a execução das políticas e planos educacionais não estiverem em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, nem integrarem as suas ações e as dos seus Municípios.
- (B) Para solicitar autorização, reconhecimento, credenciamento, supervisão e avaliação dos estabelecimentos de ensino.
- (C) Ao informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, sobre o rendimento dos alunos (caso não seja satisfatório), bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.
- (D) Quando um aluno apresentar quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei.

29. São atribuições do cargo de Coordenador Pedagógico:

- (A) manter registros e resultados anuais dos processos de avaliação e promoção das reuniões administrativas, de termos de visitas de Superintendentes Escolares, Técnicos em Educação, Formadores e outras autoridades.
- (B) coordenar com equipe o processo de ensino-aprendizagem, em sua totalidade, assegurando aos professores o suporte didático e operacional necessário, inclusive quanto à construção de novas práticas pedagógicas.
- (C) planejar e promover encontros sistemáticos com os Diretores escolares das unidades de ensino que acompanha para realizar estudos sobre os indicadores de desempenho e rendimento dos alunos.
- (D) coordenar a elaboração do Projeto Político-Pedagógico, acompanhar e avaliar a sua execução em conjunto com a comunidade e o Conselho Escolar, observadas as diretrizes da política educacional da Secretaria Municipal da Educação.

30. A que avaliação refere-se o texto abaixo?

“[...] foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.”

- (A) SAEB.
- (B) SPAECE.
- (C) IDEB.
- (D) PISA.

31. A gestão democrática e participativa da escola pública municipal de Fortaleza tem por finalidade garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação. Marque o princípio correto observado na gestão democrática municipal de Fortaleza.

- (A) Respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter religioso e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública Municipal de Ensino de Fortaleza.
- (B) Autonomia das unidades escolares, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos e administrativos, sendo a gestão financeira a cargo da SME.
- (C) Garantia da qualidade, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da elevação permanente do nível de aprendizagem dos alunos.
- (D) Escolha do Diretor Escolar; Vice-Diretor Escolar, Superintendente Escolar, Secretário Escolar e Coordenador Pedagógico através de indicação do gestor maior do município, garantida ampla publicidade.

32. Qual dos órgãos abaixo corresponde à seguinte definição: “constitui-se em espaço de debate, mobilização, pactuação e formulação de políticas de educação”?

- (A) Conferência Municipal de Educação.
- (B) Conselho Municipal de Educação de Fortaleza.
- (C) Assembleia Geral Escolar.
- (D) Conselho Escolar.

33. Sobre os membros do Conselho Escolar, é correto afirmar que:

- (A) o mandato do Conselheiro Escolar será de quatro anos, permitida uma reeleição consecutiva.
- (B) o exercício do mandato do Conselheiro Escolar será considerado serviço público relevante e por isso não será remunerado.
- (C) os membros do conselho serão eleitos por todos os membros da comunidade habilitados em voto aberto.
- (D) os estudantes serão considerados elegíveis a partir dos 14 (quatorze) anos de idade, comprovados da posse como membro no Conselho Escolar.

34. O Programa Municipal de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (PMDE) consiste em um programa de transferência de recursos financeiros consignados no orçamento do Poder Executivo, com o objetivo de prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas da Rede Pública Municipal. Em relação ao emprego dos recursos, marque **V (VERDADEIRO)** ou **F (FALSO)** nas sentenças abaixo para o correto emprego dos recursos e **depois marque a alternativa correta**.

- Aquisição de material de custeio necessário à manutenção da unidade escolar.
- Serviços temporários prestados por pessoas físicas.
- Em despesas com pagamento parcelado de qualquer natureza.
- Em gastos com pessoal (pagamento de vencimentos, vantagens e/ou salários de qualquer natureza).
- Aquisição de material permanente.

- (A) V, V, F, V, V.
- (B) V, F, F, F, F.
- (C) F, F, V, V, F.
- (D) V, V, F, F, V.

35. O “Programa Escola com Excelência em Desempenho” visa atribuir premiação através de recursos financeiros ou bens móveis às(aos):

- (A) escolas.
- (B) diretores.
- (C) professores.
- (D) estudantes.

GESTÃO PEDAGÓGICA DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

36. A abordagem do processo de ensino-aprendizagem, com base nos pressupostos de tendências pedagógicas, tem sido uma análise empreendida por conceituados teóricos da Didática. Segundo Mizukami (1985), as características da ABORDAGEM TRADICIONAL indicam que (1) a prática educativa do professor independe do interesse dos alunos; (2) o ensino envolve programas minuciosos, rígidos e coercitivos; (3) o ensino tradicional tem como objeto o conhecimento e o aluno é o depositário desse conhecimento.

Identifique a Abordagem Tradicional de Mizukami na concepção de outros autores da didática:

- (A) Bordenave (1984) denomina essa abordagem de Pedagogia da Problematização, em que a escola deve proporcionar os meios para que a educação se processe em seus múltiplos aspectos; o aluno é uma pessoa concreta, objetiva, que determina e é determinada pelo social, político, econômico, individual (pela história).
- (B) Libâneo (1982) caracteriza essa abordagem como Pedagogia Liberal Conservadora, que concebe a ideia de que a escola tem por atividade preparar os alunos para as capacidades individuais, em que as estratégias didáticas não se relacionam com o cotidiano do aluno, porque a atividade pedagógica está centrada no professor.
- (C) Saviani (1984) identifica a abordagem da autora como Pedagogia Crítica, que implica a clareza dos determinantes sociais da Educação, a compreensão do grau em que as contradições da sociedade marcam a Educação e como é preciso se posicionar diante dessas contradições.
- (D) Santos (2003) identifica como Pedagogia Moderada, em que se vislumbra um modo acrítico de desenvolver uma prática educativa, forjadora de um projeto conservador, que se fará tanto pela atuação do educador, mas também pela pressão social, conjuntamente, com a submissão do educando e dos outros membros dos diversos setores da sociedade.

37. Segundo Fernando Becker (2003, p. 19), “uma ação humana sempre tem duas dimensões: de transformação do objeto (assimilação) e de transformação do sujeito (acomodação). A ação seguinte, não importa de que ação se trate, depende sempre da anterior”. A afirmação do autor descreve o processo de aprendizagem de acordo com:

- (A) o processo dialético entre sujeito e meio na perspectiva socioemocional de Wallon.
- (B) a teoria sociointeracionista de Vygotsky que evidencia a zona de desenvolvimento proximal.
- (C) a explicação de Piaget sobre do processo de equilíbrio que leva à construção do conhecimento.
- (D) o estabelecimento de uma relação de dependência entre objeto e sujeito na perspectiva de Skinner.

38. Considere o trecho abaixo:

“Jussara Hoffmann (2012, p.13) conceitua a avaliação como 'um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e visando, sempre, à melhoria do objeto avaliado.'” (SME, 2016, p.120).

A adesão a conceitos avaliativos esclarece o tipo de avaliação proposto pela SME para a Educação Infantil do Município de Fortaleza, assim como evidencia seu caráter de componente permanente e reflexivo da prática pedagógica. Nesse sentido, a avaliação na Educação Infantil deve:

- (A) abordar o conteúdo exposto pelo professor, medir o desempenho do aluno através de erros e acertos mediante provas clínicas, exames, chamadas orais e exercícios práticos em que os alunos possam reproduzir com, minimamente, as informações recebidas.
- (B) ser composta de vários instrumentos destinados a medir o desempenho dos alunos no contexto da escola. Podemos citar testes, escalas de atitude, questionários, fichas de registro de comportamento e diversas maneiras de coletar informações sobre o desempenho dos alunos.
- (C) incidir diretamente no planejamento das atividades diárias promovidas pelo educador junto às crianças, devendo subsidiar elementos que ampliem as aprendizagens e experiências apresentadas por elas, contribuindo também para suas manifestações, desejos e necessidades.
- (D) tornar o aluno responsável por suas ações (sejam acertadas ou não), fazendo do aluno parte importante da elaboração do conhecimento, em que a autocrítica e a autoavaliação são as únicas ferramentas capazes de ajudar o aluno a ser independente, criativo e autoconfiante.

39. Segundo o Art. 7º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), “a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica”, fazendo opções claras pelos princípios de liberdade, de tolerância, de cuidado com a vida, de solidariedade e de responsabilidade na construção do bem comum.

Aponte a **ÚNICA** alternativa que exemplifica uma função social da escola.

- (A) Ofertar condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais.
- (B) Assumir a responsabilidade pela a educação e o cuidado das crianças pequenas em espaços extraescolares.
- (C) Possibilitar a convivência das crianças com classes sociais diferentes da sua, ampliando sua visão de mundo.
- (D) Promover oportunidade educacional e acesso aos níveis escolares segundo o potencial de cada criança.

40. A Proposta Curricular para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza (2016) ressalta que “não configura uma receita a ser seguida, mas um norte, uma sugestão que pode apenas servir de estímulo, considerando a capacidade criativa de cada instituição e seus atores, já apreciada em outras ocasiões”. Desse modo, espera-se dos gestores e das escolas:

- (A) um padrão de proposta que atenda a todas as unidades, visando sugerir às instituições formas de viabilizar as propostas curriculares sem perder de vista um currículo mínimo e comum que propicie igualdade de acesso ao conhecimento produzido pela humanidade.
- (B) a elaboração da Proposta Curricular da instituição, dando corpo a um novo documento fruto do esforço do núcleo gestor que compreende a realidade local e estabelece os parâmetros independentes da Rede, de acordo com o que necessita sua comunidade.
- (C) o estabelecimento da obrigatoriedade da participação coletiva para o processo de construção da proposta, convocando a participação ou, pelo menos, a presença de todos (crianças, professores, funcionários, famílias, representantes da comunidade, etc.).
- (D) uma relação interativa com os profissionais e demais envolvidos com a Educação Infantil que valide uma proposta curricular capaz de possibilitar às crianças experiências significativas norteadas pelas interações e brincadeiras.

41. De acordo com o Art. 19. da Resolução nº 002/2010 do Conselho Municipal de Educação de Fortaleza (CME), o Regimento Escolar é um documento normativo da instituição de Educação Infantil.

Assinale **V (VERDADEIRO)** ou **F (FALSO)** nas sentenças abaixo e **depois marque a alternativa correta.**

- () A elaboração do Regimento Escolar deverá orientar-se por roteiro estabelecido na Resolução CME nº 002/2010.
- () O Regimento Escolar não necessita da participação da comunidade escolar para sua elaboração, pois é um documento padrão da SME.
- () Nas instituições de ensino onde funcionam outras etapas da Educação Básica, haverá mais de um Regimento Escolar, um para cada etapa específica.
- () Qualquer alteração na estrutura, composição e funcionamento da instituição, deverá ser incluída no Regimento Escolar.
- () O Regimento Escolar deve conter um item sobre a avaliação do processo educacional das crianças e da instituição.

- (A) V, V, F, V, V.
- (B) V, F, F, V, V.
- (C) F, F, V, V, V.
- (D) V, F, V, F, V.

42. Segundo Connell (1993 apud Moreira e Candau, 2003), uma justiça curricular pautada por princípios como os interesses dos menos favorecidos, a participação e escolarização comum, e a produção histórica da igualdade, ainda está longe de ser alcançada. Para o autor, o critério da justiça curricular é:

- (A) o fortalecimento da cultura das minorias em detrimento de uma cultura elitizada e desprovida de sentido para as classes populares.
- (B) a igualdade na distribuição curricular de temáticas relacionadas tanto ao saber das classes populares quanto ao conhecimento científico.
- (C) o grau em que uma estratégia pedagógica produz menos desigualdade no conjunto de relações sociais ao qual o sistema educacional está ligado.
- (D) o nível de adequação das práticas curriculares aos conhecimentos prévios dos alunos vindos das classes menos favorecidas e minorias étnicas.

43. Os conhecimentos escolares provêm de saberes e conhecimentos socialmente produzidos nos chamados “âmbitos de referência dos currículos”. No entanto, para que sejam incorporados, eles sofrem uma **descontextualização**, já que os saberes e as práticas produzidos nos âmbitos de referência do currículo não podem ser ensinados tal como funcionam em seu contexto de origem. Para Moreira e Candau (2008, p.24): “Conhecimentos totalmente descontextualizados desfavorecem, assim, um ensino mais reflexivo e uma aprendizagem mais significativa”. Nesse sentido, em um currículo multiculturalmente orientado se defende:

- (A) a legitimação da produção do conhecimento científico (universidades e centros de pesquisa) como modo de superação do saber prático ou de senso comum (saberes populares).
- (B) a maturação orgânica e as possibilidades do meio: a criança não realiza uma ação para a qual não esteja biologicamente apta, se o seu meio físico e social não propiciar condições.
- (C) a origem social das representações simbólicas nas crianças através de sua inserção em um meio cultural diversificado.
- (D) a ancoragem social dos conteúdos: como e em que contexto social um dado conhecimento surge e se difunde, sua construção histórica e sua apropriação pela sociedade.

44. Segundo Philippe Perrenoud, competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações, etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. Portanto, a abordagem por competências se refere a uma problemática antiga, “mas agora levada a sério”, aquela de transferir conhecimentos. Assim, quanto aos objetivos da formação em termos de competência, luta-se abertamente contra a tentação da escola:

- (A) de diagnosticar o nível cognitivo das crianças no processo de escolarização, estabelecendo níveis de ensino.
- (B) de ensinar por ensinar, marginalizando as referências às situações da vida, e de não perder tempo treinando a mobilização dos saberes para situações complexas.
- (C) de não antecipar os conteúdos educacionais em favor da escolarização precoce estabelecida por órgãos internacionais e de financiamento da educação mundial.
- (D) de garantir as condições mínimas de aprendizagem, de acordo com as práticas curriculares estabelecidas pela comunidade escolar e suas necessidades.

45. Segundo Celso Vasconcellos, um dispositivo institucional fundamental para favorecer a concretização do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e a atividade da coordenação é o trabalho coletivo constante. Sem esse espaço, o trabalho da coordenação é muito difícil, pois:

- (A) qualquer implicação legal sobre o PPP ou sobre a escola acarretará a responsabilização civil apenas do Coordenador Pedagógico.
- (B) a coordenação, ao centralizar as tomadas de decisões, assume para si o compromisso de viabilizar as condições de realização do planejamento da gestão e do currículo.
- (C) além de o coordenador não ter formação específica para gerir o trabalho coletivo, ele se verá as voltas com a tarefa de reunir os agentes da comunidade.
- (D) o coordenador corre um sério risco de virar “bombeiro”, “quebra-galho”, “burocrata”, tendo uma ação fragmentada.

46. Os Padrões de Desempenho são categorias definidas a partir de cortes numéricos que agrupam os níveis da Escala de Proficiência, com base nas metas educacionais estabelecidas pelo SPAECE. Esses cortes dão origem a quatro Padrões de Desempenho.

Enumere a 2ª coluna de acordo com os Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa dos alunos de 5º ano do Ensino Fundamental:

PADRÃO		PERFIL
(1) Muito crítico	()	Manifestam-se habilidades que evidenciam uma maior autonomia de leitura de textos de alguns gêneros que circulam no contexto escolar e que apresentam temáticas familiares aos alunos.
(2) Crítico	()	Os alunos ampliam suas habilidades de leitura, sendo capazes de interagir com textos de temática menos familiar e de estrutura um pouco mais complexa.
(3) Intermediário	()	Encontram-se habilidades mais elaboradas, exigindo dos alunos uma autonomia de leitura em face das atividades cognitivas que lhes são exigidas e, também, dos textos com os quais irão interagir.
(4) Adequado	()	Os alunos já desenvolveram as habilidades relativas à apropriação do código e começam a desenvolver habilidades, ainda muito elementares, relativas à compreensão de textos.

Agora marque a alternativa que apresenta a ordem correta.

- (A) 2, 3, 4, 1.
- (B) 1, 2, 3, 4.
- (C) 3, 4, 1, 2.
- (D) 4, 1, 2, 3.

47. Na Proposta Curricular para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, discutiu-se que cada vez mais se vê crianças pequenas utilizando de modo competente, embora básico, elementos da tecnologia digital, o que promove ricas possibilidades de desenvolvimento para as novas gerações. Trata-se de uma geração de crianças com habilidades para manusear aparelhos tecnológicos antes mesmo de saber falar, são nativas digitais. A esse respeito, cabe à Educação Infantil:

- (A) evitar nas crianças o que estamos presenciando nos adultos: pessoas cada vez mais ansiosas, que necessitam verificar a todo o momento novas informações em sites, em e-mails, em redes sociais. Com isso, a dificuldade de concentração na tarefa que está executando no momento é intensificada.
- (B) desenvolver práticas, possibilitando a ampliação de saberes necessários ao desenvolvimento de habilidades das crianças, sendo elas estimuladas a construir e a dirigir sua curiosidade sobre os elementos tecnológicos e midiáticos.
- (C) conscientizar os pais sobre a superexposição da criança a celulares, internet, iPad e televisão, que está relacionada ao déficit de atenção, atrasos cognitivos, dificuldades de aprendizagem, impulsividade e problemas em lidar com sentimentos como a raiva.
- (D) compreender que não há como vetar a tecnologia ou querer que tudo volte ao passado. A tecnologia existe e pode ser benéfica caso seja bem usada. A questão é como evitar que as crianças se tornem reféns de dispositivos e de aplicativos eletrônicos.

48. Publicações acerca de métodos e evidências da pesquisa sobre o efeito da escola no sucesso acadêmico de seus alunos destacam um conceito especialmente importante para a análise da participação da instituição escolar nos resultados discentes: a **noção de agregação de valor**. Segundo esse conceito, a escola é eficaz:

- (A) se oferece condições de acesso a um universo cultural e científico ao qual o aluno não teria contato em seus meios sociais e familiares, o que resulta em elevação da autoestima e estabelecimento de autoavaliação positiva pelos alunos.
- (B) se, considerando o desempenho inicial de determinado aluno, consegue proporcionar-lhe conhecimento suficiente para que seu desempenho, ao fim de cada etapa escolar, seja acima do esperado para um aluno de seu nível socioeconômico.
- (C) quando o resultado final da escolarização, desde a Educação Infantil ao Ensino Superior, produz uma ascensão na classe socioeconômica do aluno, conduzindo-o a melhores condições financeiras que seus pais ou congêneres.
- (D) quando o acesso ao conjunto de políticas e programas de assistência social que viabilizam a permanência na escola, como o Programa Bolsa Família e a merenda escolar, permite que o aluno possa estudar e melhorar seu desempenho acadêmico.

49. Gomes (2008) afirma que conhecer a construção histórica das desigualdades não implica um trato igualitário e democrático em relação àqueles considerados diferentes. No entanto, o currículo escolar pode ser o espaço para a inserção da diversidade, compreendendo as causas políticas, econômicas e sociais de fenômenos como etnocentrismo, racismo, sexismo, homofobia e xenofobia. Para que isso aconteça, a autora acredita que é preciso:

- (A) estabelecer um processo de reeducação do olhar, com o reconhecimento e a realização dessa mudança do olhar sobre o "outro" e sobre nós mesmos a partir das diferenças e construir políticas e práticas pedagógicas e curriculares nas quais a diversidade é uma dimensão constitutiva do currículo, do planejamento das ações, das relações estabelecidas na escola.
- (B) superar essa divergência entre as teorias curriculares e procurar discutir qual currículo a escola quer adotar para se adequar às exigências de curriculares de seu Município ou Estado. Essa escolha deve ser pensada a partir do modelo de Projeto Político-Pedagógico da Rede de Ensino, esse que deve fundamentar a prática teórica da instituição, contemplando, se possível, a diversidade dos alunos.
- (C) levantar uma questão crucial: qual conhecimento deveria compor o currículo? No sentido absoluto de conhecimento verdadeiro, o que seria melhor definido como essencial, no sentido de "o melhor conhecimento que temos em qualquer campo". Se não pudermos responder a essa questão ou se não houver um conhecimento "melhor", não estamos prontos a definir o currículo.
- (D) que o currículo seja objeto de atenção das medidas governamentais, seja pela promulgação de parâmetros e diretrizes curriculares, seja pela publicação de materiais destinados à discussão nas escolas do país, como os cadernos temáticos pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, textos que auxiliam os professores e as escolas a compor as indagações sobre currículo.

50. Segundo a Resolução nº 010/2013, em seu artigo 22, a Proposta Pedagógica da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), prevendo na sua organização os seguintes itens, **COM EXCEÇÃO DE:**

- (A) sala de recursos multifuncionais: espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos.
- (B) matrícula no AEE de estudantes matriculados no ensino regular da própria escola ou de outra escola.
- (C) profissionais especializados: terapeuta ocupacional, nutricionista, fonoaudiólogo, psicólogo ou psicopedagogo, além dos cuidadores ou auxiliares de sala.
- (D) desenvolvimento de estudo de caso e elaboração do plano do atendimento educacional especializado.